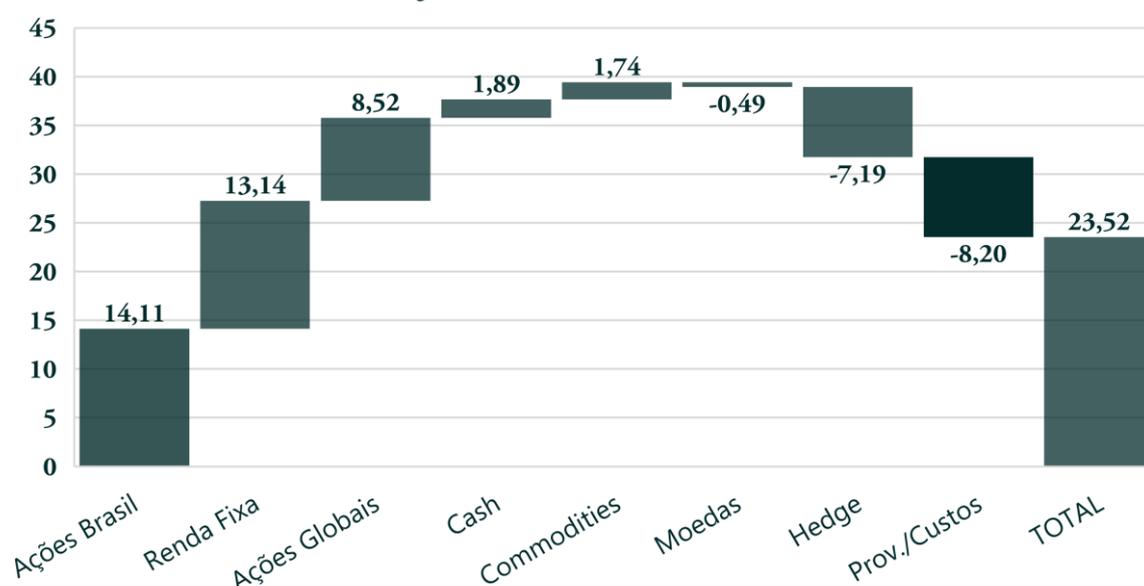


O fundo Arroba3 teve rentabilidade positiva de **+8.64% ou 2.295% do CDI em dezembro** e fechou 2019 com um retorno de **+23,52% ou 394% do CDI. Desde o início**, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos de **+38.52% ou 239% do CDI**.

Os destaques positivos no mês foram os portfólios de ações brasileiras, renda fixa e commodities. Já os negativos foram os livros de ações globais e moedas.

Em 2019, os principais livros de estratégias do fundo tiveram desempenho consistentes, sobretudo nosso portfólio de ações (Local e Internacional) e renda fixa.

Atribuição de Performance - 2019



Assim como o resultado de um jogo diz pouco sobre a partida, o desempenho dos mercados, olhando um ano para trás, revela muito pouco sobre sua trajetória. Os destaques de 2019 foram tanto os juros quanto a Bolsa, ainda que por motivos diferentes.

Desde 2017 o Brasil vem passando por um ciclo de corte de taxas de juros. A triste realidade brasileira é que o fraco crescimento econômico, alta taxa de desemprego e baixa utilização da capacidade são as causas do patamar historicamente baixo em que nos encontramos.

Tivemos alguns avanços importantes em 2019, como a aprovação da reforma da previdência, a redução de participações do governo em algumas estatais, a Lei de Telecomunicações, entre outros progressos.

Acertar as contas públicas ou aprimorar legislações setoriais tem pouca relação com a Selic (juros de curto prazo) e muito com os juros de longo prazo. Isso em parte contribui para o desempenho da Bolsa. Os juros mais baixos fazem com que os investidores migrem de investimentos de renda fixa para ações, efeito que somado ao otimismo com a economia, resultou em um excelente ano para as ações.

Olhando para 2020, seguimos construtivos com o cenário local. Acreditamos que o crescimento econômico deve surpreender e o avanço das reformas tributárias e administrativas propostas pelo governo ganharão força ainda no primeiro semestre. Continuamos posicionados nos setores industriais e de consumo que se favorecerão dessa retomada do crescimento, com o aumento do emprego e renda. Os juros são uma incógnita no momento, temos bastante espaço para a queda dos juros de longo prazo caso as reformas avancem. Por outro lado, o aquecimento da economia pode contribuir para o fim do ciclo de afrouxamento monetário.

O mercado internacional exigirá atenção e cautela. Com a inflação controlada, o FED cortou a taxa de juros americana e deu continuidade a seu programa de recompras de títulos, injetando mais alguns bilhões no mercado. Esse foi o mais importante propulsor para que os índices acionários americanos terminassem 2019 nas máximas históricas. Se a inflação continuar comportada, o FED já sinalizou que deve manter a taxa de juros inalterada em 2020 no patamar de 1,5% a.a.

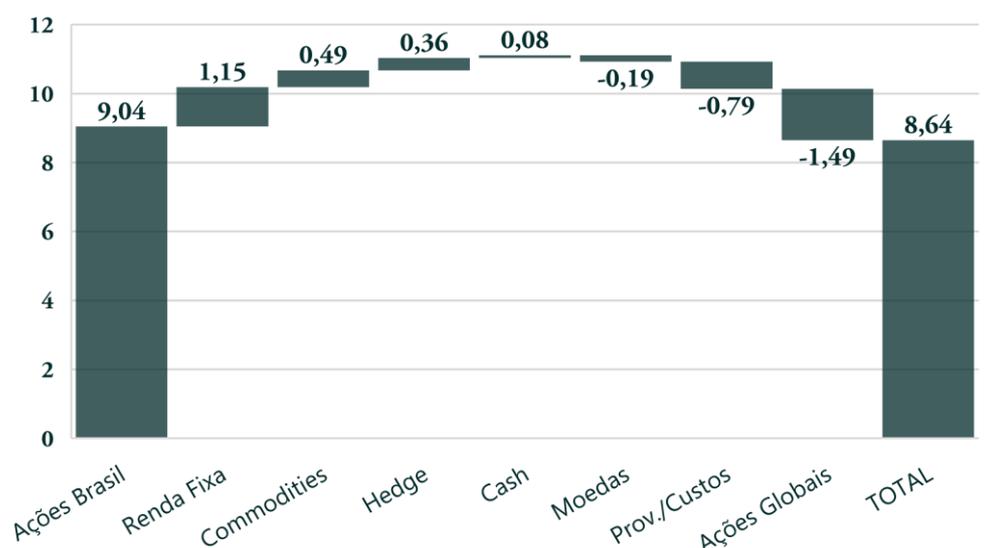
Além disso, os preços dos ativos muito provavelmente já absorveram as boas notícias da conclusão da fase 1 do acordo entre China e Estados Unidos. Ademais, embora o receio de uma recessão da economia americana e mundial em 2020 tenha sido inicialmente afastada, alguns indicadores econômicos ainda sugerem uma tendência de arrefecimento.

Em 2020, o tema dominante será a eleição presidencial americana em novembro. A escolha do candidato democrata que enfrentará Trump, porém, deverá ocorrer até junho. Caso o adversário de Trump seja algum candidato com idéias mais radicais, como Bernie Sanders ou Elizabeth Warren, a volatilidade dos mercados deve aumentar de maneira importante.

Sobre as nossas posições no fundo, conforme mencionado nas cartas anteriores, dentro do livro de renda fixa seguimos com posições compradas em inflação implícita e com operações que buscam lucrar com o achatamento da parte intermediária da curva de juros. Na cesta de moedas seguimos comprados em dólares americanos contra o Rand sul africano, dólar neozelandes e peso mexicano. Adicionamos posição comprada em EUR versus USD, invertemos a posição em Dolar Australiano (agora comprados), seguimos comprados em Yen e neutros no Real versus o Dolar. Entre as commodities seguimos comprados em ouro, em cobre e vendidos no Petróleo.

Atribuição de Performance - Dezembro 2019

BOOKS	%
Ações Brasil	9,04
Renda Fixa	1,15
Commodities	0,49
Hedge	0,36
Cash	0,08
Moedas	-0,19
Prov./Custos	-0,79
Ações Globais	-1,49
TOTAL	8,64



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não se responsabiliza pela distribuição de informações ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com esse propósito. Os investimentos em fundos não costumam garantir ao administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendável a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a uma significativa concentração em ativos de de países emissores.

